

MAPA DE RISCOS

Número do Processo –
SISLOG

119576

Número do Processo – SEI
202600005012992

Análise de Risco

A análise de riscos é o processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento do risco (ABNT, 2009). O risco é uma função tanto da probabilidade como da medida das consequências. Desse modo, o nível do risco é expresso pela combinação da probabilidade de ocorrência do evento e das consequências resultantes no caso de materialização do evento, ou seja, do impacto nos objetivos. O resultado final desse processo será o de atribuir a cada risco identificado uma classificação, tanto para a probabilidade como para o impacto do evento, cuja combinação determinará o nível do risco. A identificação de fatores que afetam a probabilidade e as consequências também é parte da análise de riscos, incluindo a apreciação das causas, as fontes e as consequências positivas ou negativas do risco (Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU, 2018).

Risco é o efeito da incerteza sobre objetivos estabelecidos. É a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização ou alcance dos objetivos, combinada com o impacto dessa ocorrência sobre os resultados pretendidos. Gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. É o processo que visa conferir razoável segurança quanto ao alcance dos objetivos.

Para a análise de risco será utilizado o método qualitativo que define o impacto versus probabilidade e, também, o nível da escala de risco por qualificadores numéricos que determinarão o método qualitativo como: baixo, médio, alto e extremo (Mapa de Riscos: Eixo X = Probabilidade Impacto / Eixo Y = Impacto), facilitando assim na percepção das pessoas para a análise.

A relação entre os riscos e os seus componentes pode ser ilustrada por meio de uma matriz que se correlaciona com as variantes impacto e probabilidade, como se vê nas imagens a seguir:



Figura 01 - Matriz de riscos simples

Matriz de Probabilidade x Impacto							
Impacto	16	Catastrófico	16	32	48	64	80
	8	Maior	8	16	24	32	40
	4	Moderado	4	8	12	16	20
	2	Menor	2	4	6	8	10
	1	Desprezível	1	2	3	4	5
			Raro	Improvável	Possível	Provável	Quase Certo
			1	2	3	4	5
Probabilidade							

Escala de Níveis de Risco		
(Nível de Risco = Peso Prob. x Peso Impacto)		
Escala	De	Até
Baixo	1	4
Médio	5	9
Alto	10	30
Extremo	31	80

Figura 02 - Matriz de riscos - Probabilidade x Impacto

A avaliação dos riscos deve seguir os seguintes passos:

Identificar, para os riscos acima do limite, as respectivas fontes, causas e eventuais consequências sobre a organização como um todo;

Identificar os riscos que estão abaixo do limite de exposição;

Identificar na matriz probabilidade x impacto os riscos cujos níveis estão acima do limite de exposição ao risco (faixa vermelha da matriz);

Para os riscos cujos níveis se encontram na faixa amarela deverá ser avaliada a necessidade de monitoramento;

Os riscos cujos níveis se encontram na faixa verde poderão ser aceitos.

Com base na análise de riscos e na sua classificação, os riscos identificados estão alinhados com o plano de gestão da matriz riscos da Secretaria de Estado da Cultura e são classificados como **NÍVEL DE RISCO MÉDIO**.

Mapa de Riscos

Categoria do Risco/Descrição	Causas do Risco	Consequências do Risco	EFETIVIDADE DOS CONTROLES	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco
OPERACIONAL Falta de Mão de Obra Profissional	Treinamento inadequado, seleção incorreta de funcionários, rotatividade alta	Redução na qualidade dos serviços, aumento de reclamações, falta de eficiência nos processos	SATISFATÓRIO (Treinamentos contínuos e exigência de qualificações/certificações)	Baixa	Médio	Baixo
FINANCEIRO Inadimplemento Contratual	Falta de fiscalização, descumprimento de cláusulas contratuais pela prestadora, crises financeiras	Interrupção de serviços, penalidades, atrasos, ações legais	FORTE (Gestão pontual e eficiente do Contrato)	Baixa	Alto	Médio
OPERACIONAL Falta de Insumos e Equipamentos	Fornecedores não entregam insumos no prazo, falta de planejamento da contratada	Interrupção de serviços, baixa qualidade, aumento de custos para repor materiais e equipamentos	SATISFATÓRIO Planejamento adequado e manutenção de estoques de material de segurança)	Baixa	Médio	Baixo
OPERACIONAL Acidentes de Trabalho	Falta de equipamentos de segurança, condições inadequadas de trabalho, falta de treinamento	Lesões nos colaboradores, afastamentos, aumento de custos com saúde, impactos na imagem da empresa	SATISFATÓRIO (Treinamento em segurança, fornecimento de EPIs, treinamentos periódicos)	Baixa	Alto	Médio
OPERACIONAL Falta de Controle e Supervisão	Falta de estrutura de gestão e fiscalização, comunicação deficiente entre contratante e contratado	Desorganização nos serviços, falhas nos processos, insatisfação dos clientes	SATISFATÓRIO (Melhoria contínua da comunicação, acompanhamento constante)	Baixa	Médio	Médio
OPERACIONAL	Sobrecarga de tarefas,	Atrasos nos serviços, insatisfação dos	SATISFATÓRIO			

Falhas no Cumprimento dos Prazos	imprevistos, falhas na coordenação do cronograma	clientes, necessidade de trabalho extra	(Gestão e otimização do tempo)	Média	Médio	Médio
AMBIENTAL Problemas Ambientais	Uso inadequado de produtos de limpeza, descarte irregular de resíduos	Multas, danos ao meio ambiente, impacto na imagem da empresa, danos à saúde	SATISFATÓRIO (Treinamento sobre descarte correto/adequado de resíduos)	Baixa	Baixo	Baixo
OPERACIONAL Rescisão do Contrato	Alterações no quadro financeiro da contratante, dificuldades contratuais, insatisfação com serviços	Suspensão de serviços, necessidade de contratação emergencial de outra empresa, custos adicionais	SATISFATÓRIO (Análise e monitoramento de desempenho)	Baixa	Alto	Médio
OPERACIONAL Falta de Planejamento nas Escalas	Falta de planejamento adequado da jornada de trabalho e folgas	Falta de pessoal disponível, redução na qualidade, sobrecarga de trabalho	SATISFATÓRIO (Escalas definidas com planejamento antecipado)	Baixa	Alto	Médio

Efetividade dos Controles

Inexistente – controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais;

Fraco – controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas;

Mediano - controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas;

Satisfatório – controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente;

Forte – controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevantes do risco.

Conclusão

O mapa de riscos elaborado evidencia os principais desafios relacionados à contratação, pois a análise e a gestão proativa dos riscos identificados são cruciais para garantir o sucesso do contrato de Fornecimento de Bens e Materiais e Serviços de forma parcelada, sob demanda, nos termos do Cronograma constante no Termo de Referência (TR).

A implementação de medidas de mitigação específicas para cada risco ajudará a minimizar os impactos adversos e a assegurar que os objetivos do contrato sejam atingidos com eficiência e segurança, dentro da conformidade legal.

Responsável	Função	Telefone	Email
CLAUDIA MARIA DA SILVEIRA	Integrante Requisitante	62 32014692	claudia.silveira@goias.gov.br